

PASSAGEM DE CARGO DE DIRETOR DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA

Foi realizada, em 1º de fevereiro último, no Salão Nobre do Edifício Barão de Ladário, Rio de Janeiro (RJ), a cerimônia de passagem do cargo de diretor do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM). A solenidade foi presidida pelo secretário-geral da Marinha, Almirante de Esquadra Eduardo Machado Vazquez. Assumiu o cargo o Vice-Almirante (RM1) Gilberto Santos Kerr, em substituição ao Vice-Almirante (RM1) José Carlos Mathias.

AGRADECIMENTOS E DESPEDIDA DO ALMIRANTE MATHIAS

“Hoje, ao me despedir desta incrível jornada de pouco mais de sete anos e meio à frente da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, nossa DPHDM, é mo-



Da esquerda para a direita, Vice-Almirante (RM1) Mathias, Almirante de Esquadra Vazquez e Vice-Almirante (RM1) Kerr

mento oportuno para uma curta reflexão sobre a importância do trabalho aqui desenvolvido. Ao longo desses anos, testemunhei o incansável esforço de cada membro desta tripulação, dedicando-se à preservação e celebração da rica história marítima do Brasil. O Museu Naval, a Ilha Fiscal, a Biblioteca da Marinha, o Arquivo da Marinha e o Espaço Cultural da Marinha, com seus navios-museu e demais meios navais musealizados, são equipamentos culturais que são verdadeiros guardiões da memória naval, promovendo a valorização e a preservação de nossa herança marítima.

Nossas fascinantes exposições, no Museu Naval, na Ilha Fiscal e nos navios-museu, tornaram-se janelas para o passado, oferecendo aos visitantes a oportunidade de mergulhar nas conquistas, nos desafios e nos triunfos da Invicta Marinha de Tamandaré. Cada peça exposta conta uma história única, e é por meio dessas histórias que conectamos o presente ao passado, mantendo viva a chama do orgulho e da tradição naval.

Com seu acervo vasto e diversificado, a Biblioteca da Marinha serviu como fonte de conhecimento e pesquisa para estudiosos, historiadores e apaixonados pela história naval. Este espaço tornou-se um farol de aprendizado, iluminando mentes curiosas e incentivando a busca constante pelo entendimento de nossa história marítima.

O Arquivo da Marinha, por sua vez, é o tesouro que guarda os documentos preciosos que contam a trajetória da Marinha do Brasil. Cada página é um elo com o passado, uma oportunidade de aprender com as lições deixadas por aqueles que



Vice-Almirante (RM1) Mathias se despede da DPHDM

nos antecederam e um compromisso de manter viva a chama da memória.

Da mesma forma, o Departamento de História e a Editora Letras Marítimas contribuíram para nossa missão de preservar a memória marítima brasileira e de nossa Marinha. Mais do que uma responsabilidade, um ato de amor pela nossa Pátria e pela nossa história.

Devo acrescentar, com justiça, a atuação decisiva do Departamento de Administração, sem o qual nossas atividades diárias ficariam irremediavelmente inviabilizadas.

A dedicação e o empenho de cada um durante este período, do marinheiro mais moderno até os meus três vice-diretores – os Capitães de Mar e Guerra (T) Regina, Quirino e Patrícia Torres –, foram a força motriz por trás de nossas conquistas.

Não posso deixar de mencionar a atuação de meu Gabinete, sob o comando, respectivamente, da Capitão de Corveta (T) Andréa Veiga e do Capitão-Tenente (T) Dambroz, que, composto ao longo do tempo pelos Sargentos Seixas, Diogo, Moura, Correia Lopes, Pedro, Luiz, Andrade, Bruno Castro, Josimar, Bruno, Caroline Maciel e Thamis Santos, pelos Cabos Lukas Ramos e Matola, e pelo Marinheiro David, proporcionaram-me tranquilidade e contribuíram de maneira decisiva para o cumprimento de minhas tarefas diárias. Preciso acrescentar a atuação competente e criativa do Capitão-Tenente Lisbôa, meu *ghostwriter* predileto.

A todos serei eternamente grato.

É hora pertinente também para externar alguns agradecimentos a todos que possibilitaram este momento.

Ao Almirante de Esquadra Leal Ferreira, antigo Comandante da Marinha, agradeço pela confiança em mim depositada ao me convidar para exercer este honroso cargo, que, além de me trazer novos e preciosos conhecimentos, possibilitou a extensão de meu tempo em atividade na Marinha do Brasil. Agradeço, ainda, pelo seu apoio constante e pelas demonstrações de amizade, extensivo à querida Chris.

Aos Almirantes de Esquadra Ilques e Garnier, antigos Comandantes da Marinha, e Olsen, nosso atual Comandante, pela fidalguia e gentileza com que sempre me trataram, dando-me segurança para seguir à frente desta Diretoria durante estes anos. Levarei suas palavras de orientação e estímulo sempre comigo.

Aos Almirantes de Esquadra Liseu, Silva Rodrigues e Campos, ex-secretários-gerais da Marinha nesse período, e ao Almirante de Esquadra Vazquez, meu atual chefe imediato, agradeço pelo apoio fundamental que sempre deram à nossa DPHDM e, em especial, pelas orientações

seguras e demonstrações de confiança e amizade. Contem sempre com este amigo.

Aos almirantes intendentes da Marinha com os quais tive o privilégio de conviver na praça-d'armas do Edifício Gastão Motta, pelas inúmeras demonstrações de apreço e amizade, bem como por todo o apoio e carinho com nossa Diretoria. Minha admiração por seu profissionalismo e competência ficou inequívoca em minha mente.

Aos almirantes da praça-d'armas do Edifício Barão de Ladário, na pessoa do atual diretor-geral do Material da Marinha, Almirante de Esquadra Edgar, agradeço pelos momentos agradáveis e pelo companheirismo renovado ao longo desse período.

Agradeço o apoio fundamental de rancho e segurança proporcionado pelo 1º Distrito Naval, Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e Base Naval da Ilha das Cobras, e, de igual modo, pela convivência harmoniosa com a Capitania dos Portos do Rio de Janeiro e a Escola de Inteligência da Marinha, respectivamente, em nosso Espaço Cultural e na Biblioteca da Marinha.

Ainda, intramuros, agradeço ao Abrigo do Marinheiro, representado por seu Departamento Cultural, o DCAMN, parceiro incansável desta Diretoria, e à Fundação de Estudos do Mar (Femar), leal cúmplice de nossos projetos culturais, ambas instituições fundamentais para a concepção e execução de tais iniciativas, desenvolvidas por meio das Leis de Incentivo à Cultura nas esferas federal, estadual e municipal. Nesse contexto propício, agradeço à Emgepron, nosso principal patrocinador, sem a qual muitos de nossos objetivos não teriam sido atingidos.

Nossa Diretoria tem uma gama de parceiros muito importantes para a realização de nossos trabalhos nas diversas áreas

que atuamos, e é por dever de justiça que agradeço o apoio: do Ministério da Cultura e sua Secretaria Nacional de Fomento e Incentivo à Cultura; do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan); do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram); do Conselho Internacional de Museus, do Comitê Internacional dos Museus e das Coleções de Armas e de História Militar, e do Congresso Internacional de Museus Marítimos; da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro e da Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro; do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil (IGHMB); da Diretoria do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército (DPHCEX), do Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana, do Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, da Biblioteca do Exército e do Arquivo Histórico do Exército; do Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica (Incaer), do Museu Aeroespacial (Musal) e do Centro de Documentação da Aeronáutica (Cendoc); da Fundação Alexandre de Gusmão, do Museu Histórico e Diplomático do Itamaraty e da Biblioteca Embaixador Antonio Francisco Azeredo da Silveira, vinculados ao Ministério das Relações Exteriores; do Museu Nacional, do Palácio Tiradentes, do Museu Histórico Nacional, do Museu Imperial, do Museu da República, do Museu Histórico da Cidade, do Museu da Justiça (do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro), do Centro Cultural Paço Imperial, do Centro Cultural Banco do Brasil, da Casa França-Brasil, do Centro Cultural Correios, do Museu Nacional de Belas Artes, do Centro Cultural da Justiça Federal, do Museu do Amanhã, do Museu de Arte do Rio e do AquaRio; da Fundação Biblioteca Nacional e do

Arquivo Nacional; do Real Gabinete Português de Leitura; da Comissão Cultural da Marinha portuguesa, nossa coirmã além-mar; das embaixadas de Portugal e Espanha no Brasil e seus consulados no Rio de Janeiro; dos institutos Camões e Cervantes; do Instituto Moreira Salles; do Clube Naval; das Sociedades dos Amigos da Marinha (Brasil, Rio de Janeiro, Campinas e Portugal); e de tantas outras instituições culturais congêneres, que posso ter esquecido de mencionar, mas que já tive a satisfação de agradecer pessoalmente aos seus titulares por somar forças conosco.

Além da Emgepron, já citada, apresento meus mais sinceros agradecimentos aos demais patrocinadores, que compreendem o investimento em cultura como um método de promoção de lazer, educação e cidadania e que abraçaram nossos projetos culturais por meio de nosso programa de mecenato Patronos da Cultura Naval. Muito obrigado: Amazônia Azul Tecnologias de Defesa (Amazul); Avibras Indústria Aeroespacial; Banco Bradesco; Capemisa Seguradora; Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo; Companhia de Navegação Norsul; Conselho Nacional de Praticagem (Conapra); Condor Tecnologias Não Letais; EDP Energias do Brasil; Empresa Brasileira de Reparos Navais (Renave); Empresa de Navegação Elcano; Granado Farmácias; Itaipu Binacional; Living Consultoria; Grupo Mapma; Nuclebrás Equipamentos Pesados (Nuclep); Pouplex; Qualicorp Administradora de Benefícios; Repsol Sinopec Brasil; Solor Tecnologia; Sotreq; Wilson Sons Serviços Marítimos; e Zetra.

Hoje é também o momento em que me afasto das lides diárias na Marinha do Brasil, uma instituição que foi minha casa e meu compromisso pelos últimos 51 anos. Essa transição é marcada por uma

mistura de emoções, mas, sobretudo, por uma profunda e incomensurável gratidão.

Ao olhar para trás, é impossível não refletir sobre o impacto que a Marinha teve em minha vida e sobre as memórias inesquecíveis de mais de meio século. Foram décadas de dedicação, aprendizado e serviço, e a cada dia minha admiração pela grandeza desta instituição só cresceu.

Ao me afastar das atividades diárias, quero expressar minha eterna gratidão a cada um que, por meio de seus exemplos, ensinamentos e amizade, contribuíram para o meu crescimento durante essa longa e gratificante jornada.

Aos meus ex-chefes, diretores, comandantes, imediatos, companheiros de praça-d'armas e guarnições das OM em que tive o privilégio de servir, a minha mais profunda gratidão pelos ensinamentos que contribuíram para minha formação profissional e pela sincera amizade depositada. Muito me honra a oportunidade ímpar de ter sido distinguido por alguns desses amigos aqui presentes compartilhando esse importante momento da minha vida.

Aos meus companheiros da Turma Visconde de Inhaúma, com os quais tenho compartilhado muitas alegrias nestes 51 anos dedicados à Marinha do Brasil, aos queridos amigos da Turma Espírito Brasileiro, da Escola Superior de Guerra, este ano completando 18 anos de fraterna convivência, e demais amigos aqui presentes, meu agradecimento pelo brilho que dão a esta cerimônia.

Obrigado a todos aqueles que compartilharam comigo os desafios e triunfos ao longo desses anos. Cada rosto e cada experiência vivida deixam uma marca indelével em minha jornada naval. Saio da ativa, mas não saio da Marinha, que seguirá viva em meu peito. Continuarei a acompanhar com orgulho e carinho o crescimento e os sucessos desta instituição que tanto amo. A Marinha não é apenas

uma carreira, é uma família, uma paixão que transcende o tempo e as fronteiras.

Por fim, agradeço a minha família, meu alicerce e fortaleza. Aos meus pais, Seu Mathias e Dona Lourdes, que tornaram tudo isto possível, educando-me, orientando-me. Meu coração bate forte com os senhores lá em Campinas. Aos meus irmãos, sogros (Sebastião e Wanda, em memória), cunhados, sobrinhos e afilhados, pelo apoio que sempre prestaram a mim e a minha família e que, com sua torcida pelo meu sucesso, tanto me incentivaram, todo o meu amor e carinho. Aos meus filhos, Rodrigo e Caroline, e ao meu genro, Marcelo, agradeço por serem minha maior motivação, bem como motivo de orgulho e de realização, e, em especial, ao meu neto Felipe, meu 'marinheirinho' preferido e que é o comandante da alegria e das brincadeiras no coração deste velho marinheiro. Amo muito vocês!

À minha amada esposa, Marcia, companheira desta incrível jornada, que sempre me proporcionou o porto seguro após cada viagem e que garantiu as condições necessárias para o desenvolvimento de nossos filhos, muitas vezes abrindo mão de sua carreira. Você me apoiou em 1972 para que eu entrasse na Marinha e me acompanhou em cada passo dessa fantástica viagem, proporcionando o equilíbrio necessário para que eu pudesse me dedicar com afinco na difícil e fascinante profissão que abracei. Tenho certeza que contarei com seu apoio agora neste recomeço um pouco mais distante desta Família Naval que tanto prezo. Obrigado, meu amor! Te amo!

Desejo ao Vice-Almirante Kerr, à sua esposa, Lucy, e a seu filho Matheus, uma comissão tão feliz quanto foi a minha a bordo da DPHDM, uma OM única na Marinha, intensa em atividades, com diversos desafios e projetos a tocar, com uma tripu-

lação aguerrida e comprometida e com um gabaritado corpo técnico-profissional em suas áreas culturais. Passo para boas mãos, e com o sentimento de dever cumprido, o timão desta Nau Capitania da Cultura na Marinha do Brasil, na certeza de que, mercê de suas reconhecidas qualidades profissionais, nossa Diretoria seguirá em rumo seguro.

Finalmente, agradeço a Deus, na imagem de Nosso Senhor dos Navegantes, por todas as bênçãos derramadas sobre mim e minha família, e peço que continue nos abençoando hoje e sempre.

Parodiando o Apóstolo Paulo, ousou dizer que ‘combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé’.

E, com orgulho, encerro com o lema que me guiou dia a dia e que estimula nosso pessoal diuturnamente: ‘DPHDM: preservar a memória, para construir a história!’. Muito obrigado.”

AGRADECIMENTOS E BOAS-VINDAS DO ALMIRANTE VAZQUEZ

“Após mais de sete anos contribuindo para a conservação da memória da Marinha do Brasil e para o desenvolvimento da consciência marítima na sociedade brasileira, o Vice-Almirante (RM1) José Carlos Mathias despede-se, hoje, do cargo de diretor do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha.

Com a responsabilidade de preservar e divulgar o patrimônio histórico e cultural da Força, soube o Almirante Mathias, à frente da DPHDM, bem conduzir a execução de diversas atividades de significativa relevância e impacto para a construção, difusão e projeção cultural e histórica da Marinha.

Podemos citar, como iniciativas implementadas, o lançamento do Programa Patronos da Cultura Naval, o Projeto Museu

Marítimo do Brasil, a plataforma *Revista Marítima Brasileira* digital e o aplicativo Marinha Cultural, este último com o intuito de divulgar as principais atrações culturais, geridas pela nossa Organização Militar. Além disso, aperfeiçoou o projeto da Biblioteca Volante, como uma extensão da Biblioteca da Marinha, em um novo micro-ônibus totalmente adaptado.

No período de sua gestão foram lançados 22 livros impressos e oito livros em formato digital, pela Editora Letras Marítimas, um significativo incremento à produção de livros na Força. Ainda, como ferramenta de inovação estrutural do conhecimento coletivo, foi lançado, em 2018, o Repositório Institucional da Produção Científica da Marinha do Brasil, que reúne atualmente mais de 5 mil trabalhos científicos, sendo que, somente no ano passado, o portal recebeu mais de 77 mil acessos.

Em 2023, a DPHDM aprovou as Diretrizes para a Cultura na Marinha, com o objetivo de estabelecer princípios que orientem, articulem e estimulem iniciativas, programas, planos e procedimentos relacionados à memória institucional da Marinha do Brasil. Como justa homenagem, o Contra-Almirante (Honorário) Max Justo Guedes foi instituído como Patrono da Cultura da Marinha, sendo o dia 6 de agosto, data do nascimento do Patrono, o Dia da Cultura da Marinha.

Com destacada articulação política junto à sociedade e à comunidade cultural, o Almirante Mathias concluiu diversas obras de recuperação e reparo nos museus e na Ilha Fiscal, entregando à população a ‘Joia Imperial’ da Baía da Guanabara, como a histórica ilha é conhecida. A DPHDM inaugurou uma exposição permanente intitulada ‘Ilha Fiscal: um neogótico em terras tropicais’, que perpassa a história da ilha, desde a edificação de seu palacete. Ainda no Complexo da Ilha Fiscal, após dez anos

longe do público, realocou e abriu para visitação a Galeota *Dom João VI*, mais antiga embarcação preservada no Brasil e única do tipo na América do Sul. Nesse contexto de entregas, reformulou as salas 3, 4 e 5 da exposição de longa duração do Museu Naval, com o tema ‘O Poder Naval na formação do Brasil’, que descrevem os períodos e momentos históricos que constituíram o Brasil independente.

Nosso Museu Naval conta com nove exposições temporárias e disponibiliza equipamentos culturais e exposições na *web*. A ‘um clique’, qualquer pessoa pode se encantar com ‘Uma tarde no Museu’, ‘Museu Naval em Cena’ e ‘Projeto Escola’, exposições que permitem fazer um *tour* narrado, e em 360°, ao Museu Naval, à Ilha Fiscal e ao Espaço Cultural da Marinha.

Entre seus principais êxitos, com espírito visionário peculiar, o Almirante Mathias implementou o Programa Patronos da Cultura Naval, um programa de mecenato destinado a estabelecer uma rede de colaboradores, composta por pessoas físicas e jurídicas, incrementando a captação de recursos para o desenvolvimento de projetos culturais. Desde o seu lançamento, o programa contribuiu para a realização de 15 projetos culturais.

Diante de todas as realizações, couberam-me a honra e o privilégio de agradecer ao Almirante Mathias, em nome da Secretaria-Geral e da Marinha do Brasil, pela sua capacidade de aprimorar o conceito de Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, como uma organização respeitada e referenciada nacional e internacionalmente. Não poderíamos deixar de mencionar o permanente apoio



O secretário-geral da Marinha, Almirante de Esquadra Eduardo Machado Vazquez, presidiu a solenidade

incondicional que o Almirante Mathias recebeu de sua esposa, Senhora Márcia, e seus filhos Rodrigo e Carolina, seu neto Felipe e seu genro Marcelo.

Almirante Mathias, missão muito bem cumprida! Bravo Zulu!

Tudo pela Pátria! Avante a navegar!

Ao Vice-Almirante (RM1) Gilberto Santos Kerr, apresento as boas-vindas e sinceros cumprimentos ao assumir o honroso cargo de Diretor do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha. Desejo sucesso na missão que ora lhe é confiada, na certeza de que suas virtudes pessoais e profissionais, adquiridas ao longo de sua carreira, e suas experiências garantirão a continuidade e o aprimoramento das atividades desenvolvidas pela DPHDM.”

PALAVRAS INICIAIS DO ALMIRANTE KERR

“A Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha é um importante vetor de promoção da mentalidade marítima e fortalecimento da cultura em nosso país, salvaguardando a memória institucional da Marinha do Brasil e inspirando as futuras gerações de líderes a compreender melhor o legado de sacrifícios e feitos históricos dos valorosos marinheiros que nos antecederam.

Trata-se de uma grande honra e enorme responsabilidade navegar na esteira dos ex-diretores Almirantes Max Justo Guedes e Armando de Senna Bittencourt, para citar apenas os pioneiros.

Agradeço, portanto, ao Almirante de Esquadra Marcos Sampaio Olsen, Comandante da Marinha, pela indicação ao cargo e confiança depositada.

Presto especial reconhecimento ao Vice-Almirante José Carlos Mathias, pela

recepção e pela fidalguia demonstrada durante a passagem de função. Como disse Aristóteles, “somos o que repetidamente fazemos. A excelência não é, portanto, um ato, mas um hábito”. Ao percorrer cada setor da DPHDM, pude constatar o reflexo de seu profissionalismo e sua competente gestão.

Nesse diapasão, reafirmo meu compromisso ao Almirante de Esquadra Eduardo Machado Vazquez, secretário-geral da Marinha e meu comandante imediatamente superior, com a busca pelo permanente aperfeiçoamento das atividades nas cinco áreas afetas a nossa diretoria: Museologia, Arquivologia, História, Arqueologia Subaquática e Biblioteconomia.

Meus sinceros agradecimentos ainda ao ex-ministro da Marinha, aos ex-comandantes da Marinha, antigos e atuais membros do Almirantado, demais oficiais-generais, autoridades civis, inúmeros colaboradores e amigos que emprestam brilho a esta singela cerimônia com suas presenças.



Vice-Almirante (RM1) Kerr, novo diretor do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha



Almirante Kerr e sua esposa, Sra. Lucy

Agradeço aos companheiros da turma Barão de Teffé pelas constantes manifestações de afeto e apoio ao longo dos últimos 40 anos. Nas palavras de nosso Patrono, em seu livro de memórias: “Conservaram sempre vapor nas caldeiras, o que me permitiu manobrar como melhor entendia”.

Por fim, meus amados Lucy e Matheus, sei que permaneço em dívida não apenas pelas ausências, mas principalmente pelo incentivo em toda a minha carreira, sem o qual não seria possível dedicar-me à Marinha.

DPHDM, preservar a Memória para construir a História!”.



A cerimônia contou com a presença de ex-ministros, ex-comandantes da Marinha, representantes da Alta Administração Naval e autoridades militares e civis

📁 CLASSIFICAÇÃO PARA ÍNDICE REMISSIVO:
<ADMINISTRAÇÃO>; Cerimônia; Despedida; Discurso; Posse;